

Guilherme Cobelo - Quimérico

tom:

G

(G)

Galopando entre as trilhas deste vasto matagal
Tal qual a selva amazônica: a floresta do mental
Vai meu pensamento, vaga, foge, caça um caminho
Seu pé pisou um espinho que acabara de aflorar

D C G G7 D
Ê-hô-hê-há! Galopando a quimera

C G D C G
Ai quem me dera se galopasse à beira-mar!

D C G D C G
Ê-hô-hê-há! Ô beira-mar!

(G)

Quando a lua e o sol se encontraram no horizonte
Como predissera o mago foi fatal e grave instante
Vi estrela despencando como despenca o novilho
Abatido para o filho mais velho de quem comanda

D C G G7 D
Ê-hô-hê-há! Galopando a quimera

C G D C G
Ai quem me dera se galopasse à beira-mar!

D C G D C G
Ê-hô-hê-há! Ô beira-mar!

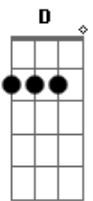
(G)

Escutei ao longe os gritos e os rugidos da guerra
Ia com minha namorada relembrando pela terra
De tanta aurora vista com os olhos cheios de espanto
Vi o flamejante manto se elevando no ar!

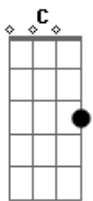
Acordes



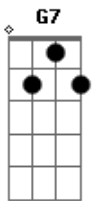
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

D C G G7 D
Ê-da-da-dá! Galopando a quimera
C G D C G
Ai quem me dera se galopasse à beira-mar!
D C G D C G
Ê-hô-hê-há! Ô beira-mar!

(G)

Tenho saudades do tempo em que o diabo era santo
Tanto quanto das cantigas, dos cantos de acalanto
Que vó-fantasma cantava ao redor da candeia
Em noites de lua cheia pra nos aterrorizar

D C G G7 D
Ê-hô-hê-há! Galopando a quimera

C G D C G
Ai quem me dera se galopasse à beira-mar!

(G)

Meu cavalo sentiu sede e resvalou no inconsciente
Ele agora galopava sobre o ninho da serpente
Alucinadamente, após despencar do céu
De seus cascos brota mel, seu corpo está a sangrar

D C G G7 D
Ê-hô-hê-há! Galopando a quimera

C G D C G
Ai quem me dera se galopasse à beira-mar!

D C G D C G
Ê-hô-hê-há! Ô beira-mar!

D C G D C G
Ê-hô-hê-há! Ô beira-mar!